

ESTUDO SOBRE AÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA A ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EM ESPAÇOS LIVRES DE USO PÚBLICO

Dennis de Pádua¹;
Prof. Ma. Mariana Cristina da Cunha Souza²

Aluno do CST do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec de Presidente Prudente; e-mail:
paduadennis@hotmail.com¹

Professora da Fatec de Presidente Prudente; e-mail: mariana.souza33@fatec.sp.gov.br²

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas – Turismo.

Palavras-chave: Turismo. Eventos. Sustentabilidade. Áreas Verdes Públicas. Presidente Prudente.

INTRODUÇÃO

O Desenvolvimento Sustentável condiz com aquele que satisfaz as necessidades da sociedade presente, sem comprometer a capacidade de as gerações futuras suprirem suas necessidades (DIAS, 2004). Ao ser associado a um modelo alternativo de desenvolvimento, os princípios sustentáveis foram incorporados em diferentes dimensões da sociedade, como nos eventos sustentáveis, que buscam minimizar os impactos socioambientais negativos em todas as suas fases de organização (SILBERBERG; MACDOWELL, 2010).

OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar como os eventos realizados em áreas verdes públicas na cidade de Presidente Prudente (SP) podem ser estratégicos no que se refere à sustentabilidade, reduzindo os efeitos considerados negativos da atividade.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisões bibliográficas e documentais, que permitiram a identificação dos eventos turísticos da cidade, realizados em áreas verdes públicas. A partir da seleção dos eventos, organizou-se a pesquisa empírica, auxiliada pela técnica da observação sistemática. Foram analisados aspectos como o uso do transporte público pelos participantes, parcerias locais, gestão consciente de materiais, dentre outros. Ao final, procedeu-se a análise e comparação dos dados e informações com o referencial utilizado, subsidiando a apresentação dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A agenda oficial de eventos turísticos de Presidente Prudente é encontrada no site da Prefeitura Municipal, sendo composta por festividades que já são conhecidas pela população local e regional. Os eventos realizados em áreas verdes públicas que puderam ser analisados empiricamente foram: Arraiá da Cidade das Crianças; Parada do Orgulho LGBTQ+; Inauguração da Árvore de Natal; e Chegada do Papai Noel. As principais áreas verdes utilizadas para a promoção desses eventos são o Parque do Povo e o Parque Ecológico da Cidade da Criança. Ambas as áreas verdes dispõem de infraestrutura diferenciada.

A inauguração da Árvore de Natal ocorreu em 3 de dezembro às 20h. Pode-se dizer que esse evento é mais direcionado à população local, já que não possui outras atrações além da inauguração. O público presente era pequeno e logo se dispersou. A decoração da árvore contou com materiais que podem ser reaproveitados, como luzes de led (que têm maior durabilidade) e estrutura de ferro. Portanto, não foi observada nenhuma ação ou prática com fator de impacto negativo para a dimensão ambiental da área verde, por exemplo. Por outro lado, a Árvore

do Bem, como ficou conhecida, tem uma representatividade social relevante. A árvore que foi decorada com cadeiras de rodas em desuso, faz parte de uma campanha do Governo Municipal para arrecadar cadeiras de rodas para as entidades assistenciais da cidade e para a população de modo geral. Outros instrumentos também são coletados, como muletas, andadores e outros que podem facilitar a mobilidade de quem necessita. Para a cidade e para o turismo local, acredita-se que a iniciativa pode incentivar a visita de pessoas no Parque do Povo, além de fortalecer positivamente a imagem da gestão pública e dos organizadores, já que a ação tem como finalidade melhorar a qualidade de vida da população. Além de despertar para as possibilidades beneficentes da realização dos eventos.

A Chegada do Papai Noel aconteceu no dia 16 de dezembro de 2018 em frente ao Chale do Fun do Social, no Parque do Povo. Além da chegada do Papai Noel, outras ações foram promovidas, como as apresentações de personagens de desenhos animados e da Fanfarra da Escola Estadual de Ensino Integral Joel Antônio de Lima Genésio, do Jardim São Gabriel, regida pelo maestro Reginaldo Branco. Durante a festividade, houve a distribuição gratuita de pipoca, algodão doce, sorvete, água e balões. Também foram disponibilizados brinquedos para que as crianças pudessem se divertir. Em conversa com o locador dos brinquedos foi verificado que se tratava de um residente do município. Diferentemente do evento “Inauguração da Árvore de Natal”, com o dispersar do público por volta das 22h, o descarte dos resíduos ficou evidente no Parque. A distribuição gratuita de materiais pode ter contribuído para um consumo maior dos mesmos, refletindo na geração de mais resíduos. Além das lixeiras fixas existentes no local, foram disponibilizadas lixeiras móveis, que ficaram totalmente cheias.

No gramado, nos bancos e na área de entorno do Parque foi possível notar a presença de lixo. Este evento reuniu um número expressivo de pessoas, por isso, pode-se dizer que a infraestrutura disponível para a deposição dos resíduos não foi suficiente para atender a demanda do público. Não foi observada sinalização indicando a presença das lixeiras em outros lugares do parque ou próximas de onde o evento estava sendo realizado. O ideal seria pensar em uma melhor forma de disposição das mesmas, considerando a alocação de mais lixeiras em áreas com alta concentração de pessoas. Como era um evento de grande porte, esperou-se que os organizadores informassem o público sobre a necessidade da correta destinação dos resíduos e da importância em manter o espaço em bom estado de conservação.

A respeito do acesso, observou-se grande quantidade de veículos estacionados ao redor do Parque e grande rotatividade de ônibus, já que vários pontos de ônibus estão distribuídos ao longo da área verde. A acessibilidade ao Parque do Povo é um elemento positivo no que se refere à sua utilização para a realização de eventos. Em síntese, observa-se que esta festividade gera impactos sociais positivos para a comunidade, já que ela é beneficiada diretamente com a realização do evento, por exemplo, os trabalhadores locais podem participar como prestadores de serviços e algumas atrações são da própria cidade, como a orquestra. Da mesma forma, analisando as placas dos carros estacionados nas vagas de estacionamento, percebeu-se a atratividade que o evento gera nas cidades do entorno. Com isso, é possível que a movimentação turística tenha sido maior nesse dia e, consequentemente, o uso da infraestrutura e dos serviços locais, gerando renda para o município.

O Arraiá ou Festa Junina da Cidade da Criança foi realizado dia 30 de junho de 2019. O evento aconteceu no Parque Ecológico Cidade da Criança. Como atrativos para o público presente, foram distribuídos gratuitamente pipoca, algodão-doce e amendoim; também havia brinquedos infláveis para que as crianças pudessem se divertir. Além disso, o público podia adquirir outros alimentos e bebidas nas lanchonetes existentes. No local, havia bebedouros de água para consumo, que é uma infraestrutura do próprio Parque. Em conversa com os trabalhadores no evento, verificou-se que tanto os brinquedos infláveis quanto os alimentos distribuídos, eram de uma empresa de recreação local. Quando se fala de sustentabilidade, essa atitude incentiva os moradores a valorizarem e a utilizarem os serviços prestados pelos municípios, além de motivar a participação desses parceiros nos eventos realizados, e que constituem o calendário turístico. Devido à localização do Parque distante da malha urbana da cidade, o acesso por meio de transporte público fica limitado aos finais de semana, logo, observou-se a grande presença de automóveis particulares. Por meio da análise das placas dos automóveis, verificou-se que a origem do público era diversa, demonstrando que o evento não atrai somente a população local, mas que exerce influência

em toda a região. A possível presença de visitantes de outras cidades, reforça a importância do evento para a utilização daquele ambiente de lazer, mostrando que o uso de áreas verdes públicas para a realização de eventos, de fato, pode incentivar o turismo e movimentar a economia local. Nesse evento, uma ação dos organizadores merece destaque: durante as apresentações que ocorriam no palco, como o sorteio de brindes, o animador direcionava recados para o público sobre importância do descarte correto dos resíduos gerados, como: “Lugar de lixo é no lixo”, “Não jogar lixo no chão”, etc. Essa atitude é uma maneira viável de sensibilizar a população em relação ao descarte dos materiais produzidos, maximizando os impactos positivo do evento. Além dos recados, no Parque havia um número expressivo de lixeiras, estrategicamente distribuídas próximas ao grande fluxo de visitantes. O modo como o evento foi desenvolvido, demonstrou que o planejamento ocorreu de maneira organizada e dinâmica, fazendo toda a diferença para chamar a atenção do público e criar um ambiente de descontração e lazer entre as famílias presentes, que utilizaram o gramado para estenderem as suas toalhas e usufruir daquele momento e espaço.

A 13ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de Presidente Prudente aconteceu no dia 14 de julho no Parque do Povo. Como proposto na programação do evento, às 16h teve início os shows dos artistas locais no palco montado sobre o gramado do Parque do Povo. Esse foi o local onde as pessoas se aglomeraram. A disposição das barracas, nas quais havia comércio de alimentos e bebidas, interferiu na visualização do palco pelo público. Assim, foi criada uma divisão pouco favorável para o uso do espaço, situação que dificultou a comodidade das 7 mil pessoas presentes no evento. Nesse evento, o cronograma de atrações apresentou algumas falhas e houve a interrupção de algumas atrações, gerando desconforto em quem estava prestigiando o evento. É possível que situações como essa, tenha causado um impacto negativo na experiência dos visitantes. Ao analisar os automóveis estacionados ao redor do Parque e observando a chegada das pessoas, notou-se que muitos vieram por meio de excursões de cidades da região. Do mesmo modo, a grande presença de veículos particulares evidenciou a atratividade do evento, tanto para os moradores da cidade quanto os de outras localidades. O transporte público também foi utilizado para chegar até o local, apesar de ter suas rotas alteradas no momento em que o trio se locomovia e as vias estavam interditadas.

Do ponto de vista ambiental, a grande quantidade de pessoas pode ter causado danos ao gramado da área verde. Outra questão é que não houve qualquer sensibilização do público em relação aos resíduos sólidos gerados. A presença de lixeiras era mínima. Foram utilizadas somente a infraestrutura fixa do Parque do Povo, que não atendeu o porte do evento e a necessidade dos participantes. Verificou-se que alguns “sacos de lixo” foram aleatoriamente distribuídos no local, sem a devida sinalização. Essa situação levou o público a descartar os resíduos no chão, sem preocupações com os impactos para o ambiente. No dia posterior ao evento, pela manhã, era possível observar a quantidade de materiais descartados na área do Parque e nas ruas ao redor. Essa condição levou à uma revolta por parte da população local, que se sentiu prejudicada pelo evento, já que se trata de uma área verde utilizada para várias finalidades. O desconforto por causa do evento foi expresso nas redes sociais, em uma página oficial da cidade, na qual as pessoas fizeram inúmeras críticas à organização. Isso evidencia uma falha no planejamento, que não considerou a necessidade de reforços na infraestrutura, especialmente, por se tratar de um evento de grande porte. Apesar dos impactos positivos para a cidade em outras dimensões, como a movimentação no comércio ao redor do Parque e a possibilidade de vendas no próprio evento, bem como a questão social que esse evento defende e valoriza, a situação gerada por causa dos resíduos sólidos foi o grande legado para a população da cidade. Diante disso, é indispensável repensar esse assunto para as próximas edições, especialmente, propondo alternativas para a sensibilização do público, já que se trata de uma área verde muito utilizada pelos munícipes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos realizados nas áreas verdes Parque do Povo e Parque Ecológico Cidade da Criança na cidade de Presidente Prudente mostram que é possível atingir dimensões da sustentabilidade, sobretudo, no que se refere às demandas sociais e econômicas. A utilização de espaços de lazer gratuitos melhora a qualidade de vida das pessoas, reforça os elementos culturais e ambientais locais, a imagem da cidade e da gestão pública. Do mesmo modo, movimenta a economia e gera renda para os prestadores de serviços. Todavia, também podem impactar o ambiente com a geração, acúmulo e descarte inadequado dos

resíduos gerados durante o evento. A partir dos resultados obtidos, sugere-se aos organizadores, que no processo de planejamento, sejam pensadas práticas de sensibilização dos envolvidos, desde os responsáveis até o público visitante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: princípios e práticas – 9.ed. – São Paulo: Gaia, 2004.

SILBERBERG, C. P.; MACDOWELL, D. Gestão ambiental e responsabilidade social em eventos. In: PHILIPPI JR., A.; RUSCHMANN, D. V. M. **Gestão ambiental e sustentabilidade no turismo**. Barueri, SP: Manole, 2010.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.